



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COMITÊ INTERNO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA DA COVID19

Nota técnica
Evolução da Epidemia em Pelotas

Pelotas, 24 de fevereiro de 2021

O Comitê UFPel Covid-19 vem por meio de nota técnica ressaltar a necessidade de ação imediata frente à situação atual da pandemia no município de Pelotas. As medidas que vêm sendo tomadas no Rio Grande do Sul para ampliar as medidas de distanciamento social são necessárias em virtude da atual situação da pandemia – aumento de casos, óbitos e internações. Estes aumentos são decorrentes do insuficiente distanciamento social praticado e da limitada ação da vigilância epidemiológica. Além disso, são agravados pela circulação de novas variantes do vírus Sars-CoV-2 com maior potencial de transmissão.

Como se observa nos gráficos abaixo, o município de Pelotas apresentou rápido aumento no número de casos e internações nas últimas semanas e a situação já ultrapassa o pior cenário de internação em leitos de enfermaria de todo o período da epidemia, ocorrido em 20 de dezembro de 2020. Considerando a circulação das novas variantes de SARS-CoV-2 a tendência é de agravamento da situação nos próximos dias. Assim, a alternativa para enfrentar este agravamento é ampliar o distanciamento social.

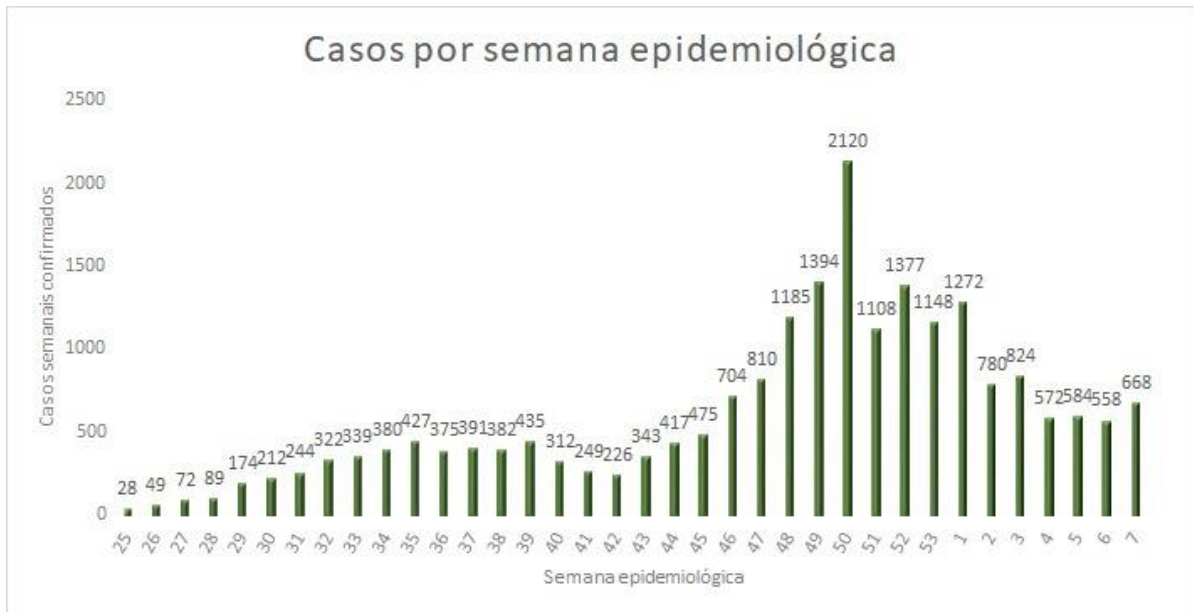
Cabe ressaltar que a vacinação ainda levará meses para impactar na redução de hospitalizações, óbitos e casos. Assim, voltamos a insistir na necessidade da ampliação da estrutura e da ação da vigilância epidemiológica com uma preparação de longo prazo, capaz de atuar de forma mais decisiva na detecção e monitoramento de casos, no rastreamento e monitoramento de contatos e na detecção de surtos. Para isto é necessária intensa articulação com a Atenção Primária à Saúde, alta capacidade de testagem para realizá-la em tempo oportuno; alta capacidade de monitoramento de casos, rastreamento e monitoramento de contatos; rapidez na devolução dos resultados, notificação, fechamento de casos e investigação de óbitos. É importante trabalhar com os serviços de saúde para reduzir a subnotificação, considerando todos os critérios recomendados para confirmação de casos, lembrando que testes RT-PCR são úteis para confirmar a doença, mas que testes não reagentes não são suficientes para descartar a COVID19.

É preciso continuar reforçando junto à população a necessidade do distanciamento social e das medidas de higiene. Porém é importante enfatizar a necessidade de isolamento de casos

confirmados e contatos sintomáticos, e da realização de quarentena para contatos assintomáticos. É preciso identificar populações vulneráveis para, quando necessário, proporcionar condições para isolamento/quarentena. O isolamento/quarentena de casos e contatos é essencial para a interrupção da transmissão.

Gráfico 1. Casos por semana epidemiológica e casos novos diários. Pelotas, 2020-2021.

a.



b.



Gráfico 2. Internações em leitos de UTI (a) e enfermaria (b). Pelotas, 2020-2021.

a.



b.

